

NOTA DE PESQUISA

**PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DAS AULAS DE GEOGRAFIA REGIONAL  
PARA TURMAS DO QUARTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**PROPUESTA DE PLANIFICACIÓN DE CLASES DE GEOGRAFÍA REGIONAL PARA  
CLASES DEL CUARTO AÑO DE EDUCACIÓN FUNDAMENTAL**

**PROPOSAL FOR PLANNING REGIONAL GEOGRAPHY CLASSES FOR CLASSES OF  
THE FOURTH YEAR OF FUNDAMENTAL EDUCATION**

**Eliane da Silva Andrade<sup>1</sup>**

**Walter Guedes da Silva<sup>2</sup>**

**Resumo:** O objetivo desta Proposta de Intervenção foi oportunizar momentos de pesquisas e práticas reflexivas para a elaboração do planejamento das aulas de Geografia, visto que foi observado, no desenvolver da pesquisa intitulada “A Geografia Regional nas Orientações Curriculares e no Livro Didático na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande - MS” apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a necessidade de contribuir com o fazer pedagógico dos professores no que tange ao planejamento das aulas de Geografia na temática Regional com a elaboração de um acervo digital com sugestões para consultas ao elaborar as aulas, além da realização de uma oficina no formato já desenvolvido pela Rede Municipal de Ensino contemplando o Componente Curricular de Geografia.

**Palavras-chave:** Geografia; planejamento; professor.

**Resumen:** El propósito de esta Propuesta de Intervención fue brindar momentos de investigación y prácticas reflexivas para la elaboración de la planificación de las clases de Geografía, como se observó, en el desarrollo de la investigación titulada “Geografía Regional en Lineamientos Curriculares y en el Libro Didático en la Red Municipal de Educación de Campo Grande - MS ”presentó al Programa de Maestría Profesional en Educación de la Universidad Estatal de Mato Grosso do Sul, la necesidad de contribuir con el labor pedagógica de los docentes en cuanto a la planificación de las clases de Geografía en el tema Regional con la elaboración de un colección digital con sugerencias para consultas a la hora de preparar las clases, además de realizar un taller en el formato ya desarrollado por la Red de Educación Municipal, incluyendo el Componente Curricular Geográfico.

**Palabras llave:** Geografía; planificación; profesor.

**Abstract:** The purpose of this Intervention Proposal was to provide moments of research and reflexive practices for the elaboration of the planning of Geography classes, as it was observed, in the

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação - UEMS. Professora na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande - MS. Campo Grande/MS E-mail: [elianeleticia0108@gmail.com](mailto:elianeleticia0108@gmail.com). Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/9470335692812296>. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-0297-5074>.

<sup>2</sup> Doutor em Geografia Humana. Professor Associado da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS. E-mail: [guedes@uems.br](mailto:guedes@uems.br). Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/6582804310478655>. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6956-0119>.

development of the research entitled “Regional Geography in Curricular Guidelines and in the Didactic Book in the Municipal Education Network of Campo Grande - MS ”presented to the Professional Master's Program in Education at the State University of Mato Grosso do Sul, the need to contribute to the pedagogical work of teachers with regard to the planning of Geography classes in the Regional theme with the elaboration of a digital collection with suggestions for consultations when preparing classes, in addition to holding a workshop in the structure already developed by the Municipal Education Network, including the Geographic Curricular Component.

**Keywords:** Geography; planning; teacher.

## **Introdução**

A presente nota de pesquisa foi desenvolvida a partir da pesquisa intitulada “A Geografia Regional nas Orientações Curriculares e no Livro Didático na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande -MS”, Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

O objetivo da pesquisa foi analisar como os conteúdos de Geografia, relacionados aos aspectos regionais, são contemplados nas Orientações Curriculares e no livro didático adotado pela Rede Municipal de Ensino - REME de Campo Grande/MS, identificando como o professor pedagogo trabalha estes conteúdos na prática em sala de aula no quarto ano do Ensino Fundamental.

A proposição da pesquisa foi responder o seguinte problema: como trabalhar os conteúdos de Geografia com relação aos conteúdos relacionados à Geografia Regional, previstos nas Orientações Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande, em turmas de quarto ano do Ensino Fundamental, sendo que, um dos principais recursos de apoio ao professor, que é o livro didático, não contempla de forma satisfatória tais conteúdos?

Neste cenário elaborou-se esta proposta de intervenção, com o objetivo de oportunizar momentos de pesquisas e práticas reflexivas para a elaboração do planejamento das aulas de Geografia, na temática Regional, para as turmas do quarto ano do Ensino Fundamental.

O município de Campo Grande - MS possui uma área de 8.082,978 km<sup>2</sup>, com uma população estimada (para 2020) de 906.092 pessoas, de acordo com o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. A cidade de Campo Grande está dividida em sete regiões: Anhanduizinho, Bandeira, Centro, Imbirussu, Lagoa, Prosa e Segredo segundo o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (CAMPO GRANDE, 2017) e esta divisão permite ao município um melhor planejamento de suas ações quanto à ocupação territorial, infraestrutura, urbanização e proteção ambiental de acordo com cada espaço da cidade.

O conceito de região para a Geografia é amplo como o próprio debate ao longo da história do pensamento geográfico, um processo em movimento contínuo de desconstrução e reformulação.

Diante da amplitude do debate e das diversas possibilidades conceituais e metodológicas, o objetivo desta pesquisa não foi esgotar o tema, mas compreender a partir de uma perspectiva, o conceito de região, que segundo Haesbaert (1999) pode estar referida a uma série muito ampla de questões, como as que envolvem as relações entre parte e todo, particular e geral, singular e universal, criando relações específicas e singulares em determinadas porções do espaço, criando regionalismos, arranjos singulares na maneira de produzir relações econômicas, culturais e políticas.

Região, como conceito, envolve um rigor teórico que restringe seu significado, mas aprofunda seu poder explicativo; para defini-la devemos considerar problemáticas como a das escalas e fenômenos sociais mais específicos (como os regionalismos políticos e as identidades regionais) entre aqueles que produzem a diversidade geográfica do mundo (HAESBAERT, 1999, p. 17).

Podemos então considerar que as divisões por regiões de uma cidade corroboram para uma melhor compreensão de seus espaços, sendo possível analisar sua abrangência, diversidade e características geográficas, neste sentido, entendemos por região o espaço determinado histórico e socialmente, observando as características que as definem, sendo um elemento da especificação do todo do qual faz parte.

Outro autor que contribui com a análise do conceito de região é Cunha (2007, p. 49), que ao definir região apresenta a seguinte afirmação: “esta análise deve considerar todas as dimensões caracterizadoras de um determinado recorte socioespacial”. Ou seja, é preciso identificar os elementos que caracterizam o recorte espacial.

Enquanto procedimento metodológico, elencamos uma escola de cada região da cidade de Campo Grande - MS para a coleta de dados e aplicação de questionários aos professores, o que possibilitou visualizar a realidade apontada por este grupo de professores da Rede Municipal, sujeitos da pesquisa, os quais têm experiência em sala de aula, o que lhes permitiu tecer algumas reflexões sobre o problema proposto, bem como sobre a relação entre teoria e prática para o ensino da Geografia nos anos iniciais, visto a importância da disciplina apresentada nos documentos norteadores da Rede Municipal de Ensino.

Realizou-se um estudo comparativo entre o livro didático adotado e as Orientações Curriculares da Rede Municipal de Ensino, onde foi possível verificar que existe um certo

distanciamento dos conteúdos apresentados no livro e nas orientações, uma vez que o livro apresenta a temática da Geografia Geral e as orientações propõem o estudo das questões ligadas ao município de Campo Grande, aqui tratado como Geografia Regional.

## **Fundamentos**

Ao discutirmos sobre o ensino da Geografia para os anos iniciais do Ensino Fundamental, percebemos através de nossa prática, que ainda permanecem dúvidas sobre o que ensinar e de que forma, visto que nesses anos os alunos estão no início da escolarização, e os profissionais que ministram a disciplina de Geografia possuem formação em Pedagogia e não em Geografia. Nesta realidade, o professor:

[...] como mediador do processo de ensino-aprendizagem deverá fazer a intervenção no sentido de constituir a conexão entre o que o aluno aprendeu em seu cotidiano e o que será apresentado para aprender, a fim de que a nova aprendizagem seja capaz de enriquecer, cognitivamente, o seu nível de percepção (SANTOS, 2008 p. 100).

O professor desenvolve importante papel neste cenário, sendo o mediador e articulador da realidade que será apresentada aos estudantes, proporcionando a estes as condições para sua aprendizagem e desenvolvimento de sua formação com práticas significativas, levando-os a superar suas limitações e possibilitando novas construções.

Por práticas significativas entendemos que, são aquelas que permitem a conexão do aprendizado com o cotidiano vivido e aprendido pelo aluno, levando-os a compreender as dimensões do espaço vivido; do exercício de sua territorialidade e experiências com processos de construções regionais, fazendo com que a percepção cognitiva de aprendizagem seja enriquecida, ampliando as possibilidades de conhecimentos como ser no mundo, conforme nos apresenta Pelizzari (2002):

A aprendizagem é muito mais significativa à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno e adquire significado para ele a partir da relação com seu conhecimento prévio. Ao contrário, ela se torna mecânica ou repetitiva, uma vez que se produziu menos essa incorporação e atribuição de significado, e o novo conteúdo passa a ser armazenado isoladamente ou por meio de associações arbitrárias na estrutura cognitiva (PELIZZARI, 2002, p. 37)

Assim posto, o ensino da Geografia deve partir do que já faz parte do repertório de conhecimento do estudante, uma vez que desta maneira, o professor possibilita que este desenvolva suas habilidades a partir de elementos já consolidados, podendo ser ampliado com a incorporação de novos saberes.

Para Callai (2005, p. 245), nas aulas de Geografia dos anos iniciais do Ensino Fundamental, “podemos encontrar uma maneira interessante de conhecer o mundo, de nos reconhecermos como cidadãos e de sermos agentes atuantes na construção do espaço em que vivemos”, o sentido espacial de interesse de nossa pesquisa, se refere fundamentalmente, a categoria de análise da região, refletindo a cidade como referência e recorte regional.

No estudo apresentado buscou-se entender como os professores pedagogos desenvolvem o que está proposto nas Orientações Curriculares da REME e o que apresenta o livro didático adotado pela rede para o ensino da Geografia Regional no quarto ano do Ensino Fundamental. Desta forma, destacamos a importância do tema, visto que este é um campo ainda pouco explorado, notadamente quando se trata da prática dos professores pedagogos para o ensino específico.

Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível verificar que existe uma lacuna na formação inicial e continuada dos professores pedagogos, um distanciamento do livro didático em uso com as Orientações Curriculares Municipais e que existe uma dificuldade entre os professores para o planejamento das aulas de Geografia na temática da Geografia Regional.

Ao se analisar o livro didático de Geografia do 4º ano, utilizado nas escolas municipais, constatou-se que a obra está em conformidade com a BNCC (2017), contudo, apresenta lacunas em seus conteúdos e não atende satisfatoriamente as Orientações Curriculares Municipais quando se trata do conteúdo específico para a Geografia Regional.

Constatou-se ainda, que existe uma lacuna na formação inicial para o ensino da Geografia. As professoras que participaram da pesquisa expuseram esta dificuldade apresentada por seus cursos de formação inicial, os quais não apresentaram propostas efetivas para o ensino da Geografia na prática em sala de aula. Da mesma forma, os cursos de formação continuada não estão atendendo aos anseios dos professores para melhorar suas práticas em sala de aula. Os cursos oferecidos pela secretaria municipal de educação para a formação continuada dos professores, ao menos dos professores participantes desta pesquisa, não atingiram seu objetivo em contribuir com a melhoria do trabalho docente.

De acordo com as informações levantadas durante a pesquisa, averiguamos que os professores planejam suas aulas de Geografia Regional e procuram utilização de vários recursos

para exposição dos conteúdos, no entanto, tudo isso parece ser feito com pouco, ou nenhum auxílio do livro didático. Encontrou-se nos relatos dos professores a dificuldade em trabalhar o tema regional, tanto pela formação não suficiente para capacitar suas habilidades de abordagem da temática, quanto pela formação continuada não ser uma prática construída no sentido de sanar os limites postos pela formação inicial dos professores.

Para atender aos resultados observados nas análises e nas considerações finais elencadas no trabalho, ficou evidente a necessidade de contribuir com o fazer pedagógico dos professores no que tange ao planejamento das aulas de Geografia na temática Regional com a elaboração de um acervo digital com sugestões de consultas ao elaborar as aulas, além da realização de uma oficina no formato já desenvolvido pela Rede Municipal de Ensino contemplando o Componente Curricular de Geografia.

Para que esta proposta tenha significado relevante para a prática das professoras, apresenta-se a possibilidade da realização de uma oficina com os professores do quarto do Ensino Fundamental no programa de formação continuada “Reflexões Pedagógicas” oferecido pela Secretaria Municipal de Educação aos docentes da mesma rede, a fim de promover uma instrumentalização com relação ao uso do livro didático e ainda apresentamos um acervo digital para consultas ao se elaborar o planejamento das aulas, possibilitando a construção de alternativas para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem do conteúdo da Geografia, em seus aspectos Regionais para o 4º ano do Ensino Fundamental.

### **Proposta de Intervenção**

Para a concretização da pesquisa que originou esta proposta de intervenção, realizou-se um levantamento bibliográfico com o intuito de reunir informações e dados para a construção da temática em estudo. Para a escolha das escolas, alguns fatores foram levados em consideração: conhecimento por parte da pesquisadora dos responsáveis pela Unidade de Ensino, aceite dos mesmos e apresentar ao menos uma turma de quarto ano em um dos turnos (matutino ou vespertino) de funcionamento, totalizando assim, 14 professores participantes.

Na realização desta proposta de intervenção sugere-se organizar oficinas pedagógicas com os professores do quarto ano do Ensino Fundamental das escolas municipais, apresentamos como objetivo geral oportunizar momentos de pesquisas e práticas reflexivas para a elaboração do planejamento das aulas de Geografia.

Como objetivos específicos: -Apresentar os conteúdos de Geografia Regional previstos para o quarto ano; -Fomentar momentos para que os professores se aprofundem no estudo da

Geografia Regional, levando-os a compreender as inúmeras possibilidades do ensino deste Componente Curricular para o desenvolvimento dos alunos; -Discutir com os professores do quarto ano, propostas metodológicas de acordo com as dificuldades apresentadas pelas crianças no processo de aprendizagem da Geografia Regional; -Favorecer o desenvolvimento da autonomia dos professores, na busca de novas possibilidades, conforme os conteúdos apresentados nas Orientações Curriculares Municipais, como também promover momentos de escuta e abertura ao diálogo.

Desta forma, a proposta é de auxiliar e fortalecer as práticas pedagógicas em sala de aula construindo um acervo digital de sugestões para pesquisa na elaboração do planejamento de aula, instrumentalizando assim, o professor pedagogo para ministrar as aulas de Geografia no quarto ano do Ensino Fundamental.

Apresenta-se a seguir indicações de alguns endereços eletrônicos e livros como sugestão para consulta e elaboração do planejamento das aulas de Geografia sob a temática da Geografia Regional, nestas fontes o professor encontrará uma sequência de atividades e sugestões de leitura para elaborar sua aula, atendendo as necessidades de sua turma e de acordo com o conteúdo previsto nas Orientações Curriculares da Rede Municipal de Ensino (CAMPO GRANDE, 2016) para o quarto ano do Ensino Fundamental, conforme segue no quadro 01:

**Quadro 01** – Conteúdos para o 4º ano do Ensino Fundamental/Fontes de pesquisa/Possibilidades metodológicas.

Conteúdo para o 4º ano do Ensino Fundamental. (CAMPO GRANDE, 2016)	Fontes para pesquisa	Possibilidades metodológicas
1º bimestre Alfabetização cartográfica • Elementos de um mapa: título, legenda, pontos cardeais/rosa dos ventos, escala e fonte. Diferentes tipos de mapas (político, físico, econômico e histórico)	<a href="https://coef-aprendabem.blogspot.com/">https://coef-aprendabem.blogspot.com/</a> <a href="https://www.todamateria.com.br/mapa-do-brasil/">https://www.todamateria.com.br/mapa-do-brasil/</a> <a href="https://www.smartkids.com.br/trabalho/pontos-cardeais">https://www.smartkids.com.br/trabalho/pontos-cardeais</a>	Para introduzir o tema: Alfabetização cartográfica e ajudar o estudante a adquirir visão espacial, o trabalho com imagens é muito importante. Para compreender essa linguagem, a turma necessita aprender, por exemplo, conceitos de lateralidade e direção, também é necessário entender os sinais gráficos utilizados e os significados que eles podem ter nos

		<p>diferentes mapas, trabalhar fazendo uso de imagens e situações práticas permitem maior significado a aprendizagem dos alunos. Começar com desenhos que representem a sala de aula ou o trajeto da criança até a escola (mapa da sala de aula, mapa do percurso casa/ escola) facilitam essa interação e desenvolvem a orientação espacial dos alunos possibilitando o aprofundamento do conteúdo.</p>
<p>2º bimestre O município de Campo Grande/MS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização Geográfica;</li> <li>Limites.</li> <li>• Diferentes espaços: rua, bairro, região urbana e rural.</li> <li>• Diferenças entre município e cidade.</li> </ul>	<p><a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/campo-grande/panorama">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/campo-grande/panorama</a></p> <p><a href="https://www.smartkids.com.br/trabalho/zona-urbana-e-zona-rural">https://www.smartkids.com.br/trabalho/zona-urbana-e-zona-rural</a></p> <p><a href="https://coef-aprendabem.blogspot.com/">https://coef-aprendabem.blogspot.com/</a></p> <p><a href="https://drive.google.com/file/d/0B_SMLfEBxDmvVXZCcVdNdS1JZnM/edit">https://drive.google.com/file/d/0B_SMLfEBxDmvVXZCcVdNdS1JZnM/edit</a></p> <p><a href="https://www.smartkids.com.br/trabalho/nosso-bairro">https://www.smartkids.com.br/trabalho/nosso-bairro</a></p>	<p>Dando sequência ao conteúdo trabalhado no primeiro bimestre, aqui o professor pode apresentar no mapa do Brasil a cidade de Campo Grande e em seguida o mapa de Campo Grande, pode utilizar ferramentas como o Google Maps e programas como o Google Earth. Outra possibilidade é apresentar a cidade através de imagens (fotos) dos pontos turísticos, definindo alguns conceitos como município, cidade, destacando suas características, apresentando ainda os espaços urbanos e rurais da cidade. O uso de maquetes para explorar este conteúdo possibilita a oportunidade de ensinar conceitos de proporção, mostrando algumas estratégias que podem ser utilizadas para recriar uma paisagem.</p>
<p>3º bimestre O município de Campo Grande/MS e seus aspectos físicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relevo: forma, descrição, importância,</li> </ul>	<p>Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS. Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano – PLANURB Perfil Socioeconômico de Campo Grande/ 24. ed. rev. Campo Grande, 2017.</p> <p>Disponível em:</p> <p><a href="http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/wp">http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/wp</a></p>	<p>Sobre os aspectos físicos da cidade de Campo Grande o uso de imagens é muito importante, facilita e permite aos estudantes maior clareza das transformações sofridas pela interferência do</p>

<p>transformação (natureza/homem)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hidrografia: bacia hidrográfica, principais rios, córregos do município e sua importância. Vegetação: tipos de vegetação, desmatamento, conservação. Clima: Clima do município.</li> </ul>	<p><a href="#">-content/uploads/sites/18/2018/01/perfil-socioeconomico-2017.pdf</a></p> <p><a href="https://www.infoescola.com/geografia/campo-grande/">https://www.infoescola.com/geografia/campo-grande/</a></p>	<p>homem, levando-os a conhecer e compreender os vários recursos (físicos e biológicos) disponíveis no município, construindo assim uma consciência ambiental para a preservação das riquezas da cidade.</p>
<p>4º bimestre Trabalho, organização e modo de produção em Campo Grande/MS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades primárias: extrativismo, pecuária e agricultura.</li> <li>• Atividades secundárias: indústria.</li> <li>• Atividades terciárias: comércio e prestação de serviços (escolas, hospitais, escritórios, bancos, turismo, turismo rural, City Tour entre outros) Campo Grande/MS, ambiente em transformação</li> <li>• Crescimento desordenado da cidade: problemas de moradia, trânsito, poluição, lixões, erosão, incêndio, falta de infraestrutura e serviços.</li> <li>• Transporte; Áreas verdes;</li> </ul>	<p><a href="https://www.infoescola.com/geografia/campo-grande/">https://www.infoescola.com/geografia/campo-grande/</a></p> <p><a href="http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/wp-content/uploads/sites/18/2017/01/36502_RAA_Capitulo1.pdf">http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/wp-content/uploads/sites/18/2017/01/36502_RAA_Capitulo1.pdf</a></p> <p>SILVA, Analice Teresinha Talgatti Silva e VARGAS, Icléia Albuquerque de. Diálogos Pedagógicos. Geoambientais: paisagens e lugares de Campo Grande / Campo Grande, MS: 2016.</p> <p>BUAINAIM, Maura Simões Corrêa Neder Campo Grande: memória em palavras: a cidade na visão de seus prefeitos. Campo Grande: Instituto Municipal de Planejamento Urbano, 2006.</p>	<p>Explorar os conhecimentos prévios dos alunos sobre esta temática possibilita ao professor identificar seu ponto de partida e acrescentar novos elementos, exemplificando os conteúdos e explorando os modos de produção nos setores de atividades econômicas desenvolvidos no âmbito municipal. O uso de imagens, para retratar os cenários apresentados na temática: Crescimento desordenado da cidade (problemas de moradia, trânsito, poluição, lixões, erosão, incêndio, falta de infraestrutura e serviços) favorece o processo de ensino-aprendizagem do conteúdo, possibilitando ao estudante conhecer sua realidade de vivência.</p>

Organização: Andrade, Eliane da Silva (2020)

## Considerações Finais

Este trabalho pretende contribuir com o planejamento das aulas de Geografia para as turmas do quarto ano do Ensino Fundamental. As questões aqui levantadas propõe uma reflexão e levanta questionamentos para o processo de ensino-aprendizagem deste componente curricular; para a estruturação dos cursos de formação inicial de professores pelas Instituições de Ensino Superior, para repensar as formações continuadas oferecidas pelas unidades mantenedoras e, enfim, para ampliação das possibilidades para o ensino na disciplina de Geografia.

A partir do conhecimento do acervo digital referentes a Geografia regional será proposto que os professores possam continuar compondo o acervo, a fim de que haja uma atualização e manutenção da fonte de pesquisa para o planejamento das aulas.

## Referências

- ANDRADE, E.S. **A Geografia Regional nas Orientações Curriculares e no Livro Didático na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – MS**. 2020 152f. Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Campo Grande -MS. 2020
- BRASIL. Ministério da Educação; - **Base Nacional Comum Curricular**. CNE/CP Resolução nº 2 de 22/12/2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em 18 de agosto de 2019.
- BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. IBGE. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/campo-grande/panorama> Acesso em 26 de agosto de 2020.
- CALLAI, Helena Copetti. **Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental**. Cad. CEDES, Campinas, v. 25, n. 66, p. 227-247, ago. 2005. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622005000200006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622005000200006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 29 ago. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622005000200006>.
- CAMPO GRANDE, MS. Texto da Lei. **Plano Diretor De Desenvolvimento Urbano Ambiental De Campo Grande (PDDUA) PLANURB** – Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano. 2017. Disponível em: <http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/wp-content/uploads/sites/18/2017/12/ANEXO-4.pdf> Acesso em 28 de março de 2020.
- CAMPO GRANDE, MS. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano** Secretaria Municipal de Educação. Superintendência de Políticas Educacionais. Núcleo de Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Campo Grande – MS, 2016.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. 7ª Edição. São Paulo. Editora Ática. 2000.

CUNHA, Luiz Alexandre Gonçalves. **Sobre o conceito de região**. Revista História Regional. V. 5 n. 2. Publicado em 2007-09-28. Disponível em:

<https://revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2107/1588> Acesso em 16 de outubro de 2019.

HAESBAERT, Rogério. **Região, Diversidade Territorial e Globalização**. Revista Geografia do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF v. 1, n. 1 (1999). Disponível em:

<http://periodicos.uff.br/geographia/issue/view/819> Acesso em 06 de novembro de 2019.

PELIZZARI, Adriana et al. **Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel**. Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002. Disponível em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012381.pdf> Acesso em 15 de fevereiro de 2020.

SANTOS, Juliana de Jesus. **Ensino de geografia nos anos iniciais: leitura de mundo**

**através de conceitos e mapas**. Poiésis Pedagógica-v.5/6-p.95-112-jan. /2008. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v6i1.10840> Acesso em 17 de agosto de 2019.

*Recebido em 15 de junho de 2020.*

*Aceito em 19 de julho de 2020.*

*Publicado em 04 de setembro de 2020.*